

Os amadores mostram
dois espetáculos



Vicente Fantini e Agostino Lazzaro



Bob de Paula é autor-diretor -ator em A Sereia de Meaípe

MUNDO COMPOSTO (amanhã e domingo, em reprise, às 21 horas, no Teatro-Estúdio da Fundação, 10º andar do edifício das Fundações, ao lado da Assembléia Legislativa, (Cidade Alta). Ingressos: Cr\$ 20,00 e Cr\$ 10,00. — Peça de autor desconhecido. Direção e adaptação de Vicente Fantini. Elenco: Vicente Fantini, Agostino Lazzaro, Elisabeth Rovere. Iluminação de Izalt Brodel. Censura 14 anos.

A SEREIA DE

MEAIPE (domingo, às 16 horas, no Teatro Carlos Gomes, em reprise. Ingressos: Cr\$ 20,00, inteira; Cr\$ 10,00, estudante e crianças; e Cr\$ 100,00, camarote. Peça infantil de Bob de Paula. Direção de Bob de Paula e Alcione Dias. Elenco: Bob de Paula, Alcione Dias, Adalto Vivaldi, Virgínio Lima, Cledson de Paula, Francisco Israel, Izalt Brodel, Urubutan Medeiros. Llamara Ramallete, Carlos

Claudino, Alcione Dias, Joana Dias, Odeth Alves, Elizeth Gonçalves e Fátima Lima.

O Mundo Composto tem dois personagens, ambos lavradores, e é ambientado no Nordeste. Os personagens passam o tempo conversando sobre suas vidas, um tem esperança em Deus, outro não. A atual montagem agrava a mediocridade do texto com uma encenação surrealista. A peça praticamente não tem sentido.

Não se sabe a que veio e o que quer dizer.

A Sereia de Meaípe, que parte de uma boa idéia, a versão teatral de uma lenda capixaba, aborda superficial e equivocadamente a cultura indígena, infelizmente apelando para certa vulgaridade na tentativa de se comunicar. A destacar, a aparição da sereia (Alcione Dias) e a trilha sonora (Luiz Palma Lima). Os atores estreantes provavelmente melhorarão. **(Edvaldo dos Anjos).**